

**Edição: Título original:
APARECENDO EM QUARENTENA**

Autor: António Durval

Prefácio: António Durval

Capa – AD

Imagens: Avisaram - A. D.

Outras: (6) Média Wix

Edição: 01-10-2024

**Correção gramatical: Language Tool
e Google Drive**

ISBN:

Algumas memórias autobiográficas

Reservados todos os direitos. Nos termos do código do Direito de Autor é expressamente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por quaisquer meios, incluindo a fotocópia e o tratamento informático sem a autorização expressa do titular do direito.

Aparecendo em quarentena

António Durval

A presente edição segue a grafia do novo Acordo Ortográfico

**À minha mulher
e à família a que demos origem**

Aparecendo em quarentena

A “Quarentena de 2020”

**por
António Durval**

Dedicado a todos que desejem evoluir.

Algumas memórias autobiográficas

Índice

Prefácio	9
Poema	10
Editorial	11
Apresentando	17
Tudo tem um começo	35
Alguns casos	49
O aparecimento do Covid	61
Em quarentena	63
Avisaram	69
Comunicar	73
Agradecendo	79

As pessoas faladas
neste livro autorizaram
a sua publicação.

Todos os acontecimentos
reportados são verdadeiros.

Algumas memórias autobiográficas

<https://adurval.wixsite.com/cultura>

Prefácio

Caminhava por uma rua em São Mamede de Infesta quando avistei um velho amigo que saía de um carro estacionado no passeio. Claro, que trocamos um abraço. A idade já havia deixado as suas marcas em ambos, mas ainda assim, sorrimos satisfeitos por nos reencontrarmos.

Muitos anos decorreram desde que éramos companheiros no mesmo partido. Ambos percorremos um longo caminho. É irrelevante destacar as realizações individuais, pois esse não é o propósito deste livro. Em determinado momento, perguntei como ele se sentia diante da vida, que continuava a avançar. Ele hesitou um pouco antes de responder, mas acabou por afirmar:

— Estou à espera do que vier. Por enquanto, só desejo que a saúde não me abandone. Resistir à pandemia foi uma vitória, mas admito que não sei o que o futuro reserva, e confesso que não tenho o desejo de saber. Apenas quero viver da melhor maneira possível até o fim.

Respondi:

— Meu caro, a vida continua, e nunca haverá um momento de apatia. Podes continuar a viver plenamente. O tempo de reforma não deve ser um período em que as pessoas aguardam passivamente o que está para vir. Devemos continuar a investigar e agir em relação ao que será nossa transição para a outra vida e preparar-nos melhor para esse momento.

Essa deve ser nossa vontade, já que é, também, a do *Alto*.

António Durval

POEMA

(Escrito no período de quarentena)

*Acreditam na vida?
Pensem e aguardem,
as conclusões virão!*

*Entre o “Eles” e o “Nós”
a única diferença está no Tempo.*

*Temos dois caminhos:
um para o “Cosmos-exterior”,
onde nos encontramos,
o outro no “Cosmos-interior”
para onde caminhamos.*

*Temos de “despertar”, de agir!
O relógio do tempo não para!*

*Estaremos atentos e
caminhar para esse rumo.
O tempo deste corpo
está a terminar
iremos para o outro lado
para os confins do “Azul”.*